

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 14 | Edição 152 | Janeiro/2024



**SINDICATO RURAL FECHA O ANO COM
SALDO POSITIVO EM ATENDIMENTOS E
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

LABORATÓRIO
FITOPALOGIA

ASSEMBLEIA
SINDICAL



SEJA UM
ASSOCIADO



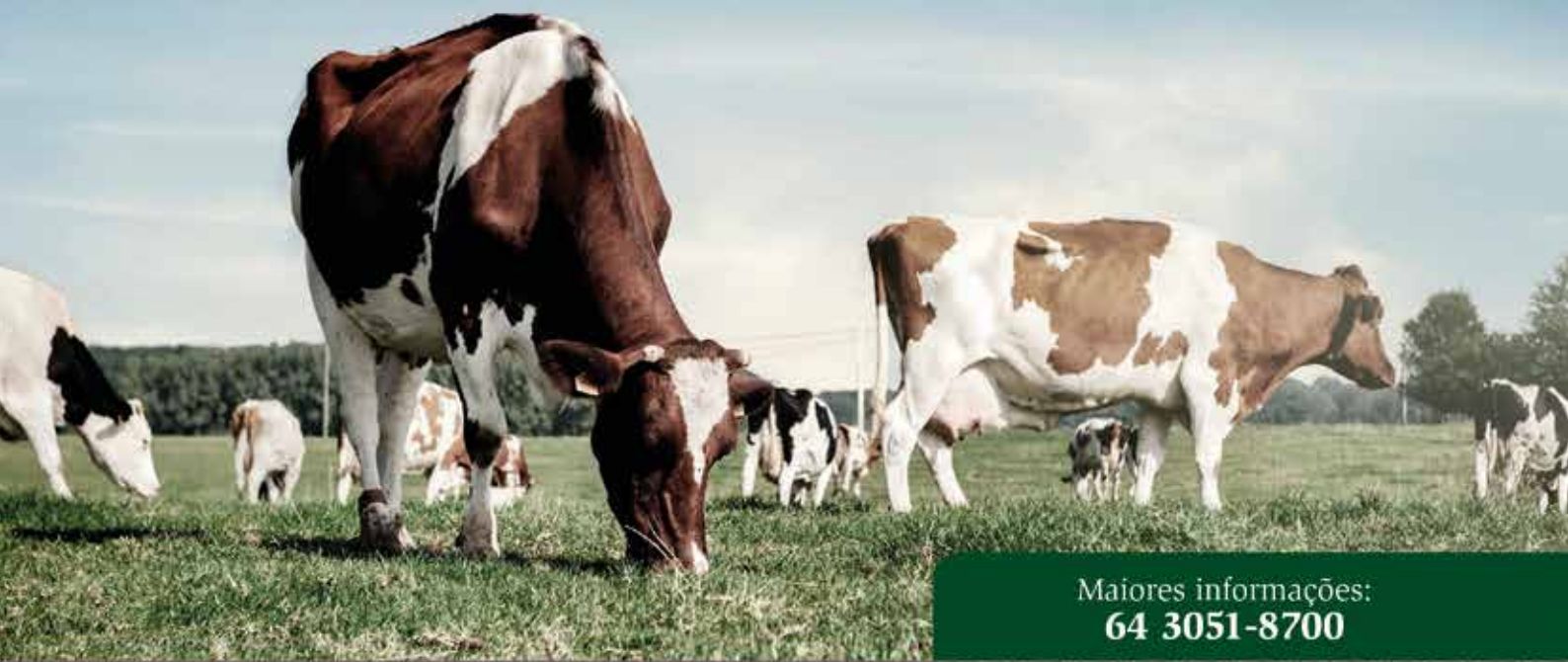
Sindicato Rural
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



16

Sindicato Rural fecha o ano com saldo positivo em atendimento e prestação de serviço

SUMÁRIO

ACONTECEU

- Giro Rural 6
- 4º ENMCOOP - Encontro nacional de mulheres cooperativas ocorreu a bordo do navio MSC preziosa 11
- Escolas de Rio Verde foram premiadas no Agrinho 2023 13
- Associados participam da Assembleia Sindical 15
- Ferrugem Asiática: Laboratório já está em funcionamento 20

AGRONEGÓCIO

- Artigo: Corregedor geral de justiça e o cancelamento de matrícula e registro de imóvel rural, uma afronta ao direito de propriedade 22

AGROPECUÁRIA

- Artigo: Janeiro branco: uma reflexão sobre saúde mental 24

CURSOS

- As mudanças do dono que engordam o boi 26
- Curso de solda elétrica gratuito fomenta o empreendedorismo 28

CULINÁRIA

- Salpicão de frango 30



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **TRIÊNIO 2022/2025**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Bruceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE SALDO POSITIVO EM ATENDIMENTOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Presidente
Olávio Teles Fonseca



Mais um ano findou. 2023 foi desafiador e de trabalho intenso. Muitas vezes paro para analisar tudo o que foi feito e nem eu percebo que foram tantas demandas em prol do nosso associado e do nosso agronegócio. Seguimos ouvindo que o Sindicato Rural é só festa, mas, e soubessem

a quantidade de demandas que são absorvidas pela diretoria e corpo de colaboradores, vocês ficariam espantados. O principal foco do Sindicato Rural é justamente estar buscando soluções para as demandas dos produtores rurais e melhorias nos serviços prestados pelo Sindicato Rural aos associados e desta forma, nos mantivemos firmes no propósito. Apesar das adversidades ocorridas no decorrer do ano no agronegócio, o setor se manteve firme e a entidade esteve presente nas mais variadas situações, interferindo e questionando tudo que fosse prejudicial ao homem do campo. Algumas ações merecem nosso destaque, como as inúmeras reuniões com a Equatorial para tratar da falta de energia corriqueira nas propriedades rurais, repassando as reclamações e enviando feedback aos produtores, solucionando as complicações. A nossa Comissão de Incêndios prestou excelente trabalho, atendendo aos chamados dos produtores rurais e promovendo iniciativas educativas que resultaram na diminuição de incêndios em Rio Verde, evitando que fossem queimados cerca de 85% de hectares. Cuidamos da falta de mão de obra capacitada para o campo oferecendo em parceria com o Senar Goiás, 350 cursos gratuitos e formando 5 mil pessoas. Com a Equoterapia Primeiro Sorriso, parceria com a prefeitura de Rio Verde, Comigo e Grupo Cereal, atendemos nove mil praticantes, contribuindo para que os mesmos pudessem melhorar a qualidade de vida. As ações foram tantas que as vezes não chegaram ao conhecimento dos produtores, mas fiquem cientes de que eu e minha diretoria estamos engajados com tudo o que diz respeito a nossa classe produtora e agora, em 2024 o trabalho continua.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente

ANO 14
EDIÇÃO 152
JANEIRO DE 2024

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 - nº 345 - Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Fran Brucelli

FOTOS

Maria Laura
Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

GIRO RURAL

SRRV PARTICIPOU DA INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO COD

POR MARIA LAURA

O Comando de Operações de Divisões - COD inaugurou recentemente as novas instalações do comando, que foi fruto da soma de parcerias incluindo o Sindicato Rural de Rio Verde. A localização geográfica do município faz com que seja rota de criminosos e as novas instalações garantem mais efetivos atuando contra a criminalidade. “Temos uma tropa qualificada para lidar

com os criminosos e agora temos instalações a altura da competência do nosso comando”, disse o Comandante Geral da PMGO, Coronel André Henrique Avelar. A atuação do COD é intensa, zelando pela segurança entre as divisas, o SRRV sabe a importância da parceria o quanto está contribuindo para a redução criminal na região Sudoeste do

estado. O Comandante do COD, Edson Raiado, explicou sobre o trabalho desenvolvido na região, “durante o ano prendemos 89 pessoas, apreendemos 100 kg de cocaína, duas toneladas de maconha, recuperamos 46 carros e tivemos 10 confrontos, deixando os criminosos cientes de que em terra que tem onça, macaco não desce do pau”, explicou.



SUPERVISOR DE ATEG DO SUDOESTE E EXTREMO SUDOESTE DE GOIÁS GANHA PRÊMIO DE DESTAQUE NACIONAL

POR MARIA LAURA

Gustavo Lourenzo, supervisor de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) nas cadeias de pecuária leiteira e corte nas regiões sudoeste- Rio Verde e extremo sudoeste, ganhou o prêmio de “Supervisor Destaque Nacional”, promovido pela CNA- Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. O supervisor foi o único da região Centro-Oeste a ganhar o prêmio, os

demais são do Senar Tocantins e de Santa Catarina.

Há dez anos no Senar Goiás, sendo três anos como técnico de campo e sete anos como ATeG, atualmente supervisiona os técnicos, que juntos atendem 500 produtores, incluindo a zona rural de Rio Verde.

“O sentimento é de valorização do trabalho prestado no Senar Goiás

durante os sete anos de supervisão da ATeG, onde lembro de toda a equipe de assistência, do gerente de ATeG Guilherme Bizinoto, e todos demais supervisores que construíram este trabalho e aos técnicos de campo que levam a assistência aos produtores”, comemorou Gustavo. Além do reconhecimento os supervisores receberam um iphone.



DIRETORES DO SRRV PARTICIPARAM DE EVENTOS

POR MARIA LAURA

A diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde entende a importância de estar representando e ciente dos assuntos de interesse dos produtores rurais. Durante o mês de dezembro o vice-presidente, Everaldo Pereira e os diretores Luciano Guimarães e

Vanderlei Secco participaram da Assembleia Geral Ordinária da APRO-SOJA-GO onde pautaram: Balanço da safra de soja e perspectivas para a 2ª safra de milho discussões sobre alternativas de manejo da cigarrinha-do-milho, cadastro eletrônico

de lavouras, entre outras.

Os diretores Nídia Guerreiro, Luciano Guimarães e Vanderlei Secco, estiveram no Jantar Comemorativo aos 10 Anos da APRO-SOJA-GO, celebrando a parceria e o sucesso da associação.



RIO VERDE: MOBILIZADORES E FAEG JOVEM SÃO PREMIADOS

POR MARIA LAURA

Os mobilizadores do Sindicato Rural de Rio Verde e o núcleo jovem, Faeg Jovem Rio Verde, foram premiados no Encontro Nacional de Líderes do Agro, promovido pelo Sistema Faeg/ Senar.

Os mobilizadores receberam o prêmio de Eficiência na Mobilização, 1º lugar na região sudoeste, saldo do trabalho desenvolvido em 2023, com a aplicação de 400 treinamentos e 5 mil pessoas capacitadas.

A Faeg Jovem foi premiada como Destaque Regional pelo projeto de auxílio e assistência técnica em horta, arrecadação de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade e doação de lápis de sobancelha e boca para mulheres em tratamento oncológico.

O trabalho é sempre pensando nas demandas dos produtores rurais, ajudando a diminuir os impasses no campo.



METAS PARA 2024: PRESIDENTE DO SRRV PARTICIPOU DO ENCONTRO DE DIRIGENTES SINDICAIS

POR MARIA LAURA

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles e sua esposa Lorena Carvalho, participou do Encontro de Dirigentes Sindicais 2023, na Federação da

Agricultura e Pecuária de Goiás-Faeg, estreitando laços, ouvindo as demandas apresentadas por cada dirigente e traçando novas estratégias para sanar os garga-

los do campo.

Na ocasião estiverem presentes 100 dirigentes sindicais, mostrando a força e atuação dos Sindicatos Rurais.





Com você, nosso movimento ganha força para transformar ainda mais realidades pelo país.

Decida cooperar com milhões de brasileiros para a construção de uma realidade com mais justiça financeira e prosperidade.

Acesse o App Sicoob, experimente nossos produtos e serviços financeiros e comece a aproveitar todas as vantagens de ser cooperado.

**Se ainda não tem o App Sicoob,
baixe já e confira as facilidades.**



EM RIO VERDE
Agência Praça 05 de Agosto 64. 3623-5005
Agência Bairro Popular 64. 3623-4368
Agência Buriti Shopping 64. 2142-7702

Sementes Maná

A confiança da tradição aliada a qualidade da inovação

- ✓ Produtora de sementes de soja de alta qualidade e produtividade;
- ✓ Uma das indústrias mais modernas do país;
- ✓ Rigoroso acompanhamento do plantio a colheita;
- ✓ Cuidadoso processo de beneficiamento e expedição;
- ✓ Genéticas de alta qualidade e inovação.



Sementes Maná

sementesmana.com.br



Conheça mais

ARTIGO

4º ENMCOOP - ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES COOPERATIVISTAS OCORREU A BORDO DO NAVIO MSC PREZIOSA



Este pioneiro evento, realizado em um navio, proporcionou três dias de aprendizado profundo e conexões valiosas.

■ **Por** Fabíola Magalhães – Produtora Rural, advogada, pós graduada, Coordenadora da Comissão de Mulheres Cooperativistas da COMIGO, Coordenadora do Órgão Gestor da Comissão de Mulheres da CREDI RURAL, palestrante sobre liderança e cooperativismo

Em meio ao cenário marítimo, esses três dias foram marcados pelo aprofundamento no cooperativismo, fortalecendo os laços entre mulheres cooperativistas e evidenciando o protagonismo feminino dentro e fora da porteira. Uma imersão única que certamente deixará uma marca duradoura em todas as participantes. O evento contou com palestras e bate-papos sobre:

Desperte sua grandeza: do esforço a competência - exemplos de mulheres que venceram os desafios através da capacitação e competência.

Lições de uma vida: estratégia, valores e atitudes de uma campeã com a palestra de Hortência Marcari que

trouxe insights sobre objetivos, esforço, foco e dedicação, inspirando todas as participantes.

Inovação no agro : tendências e desafios – mulheres que estão a frente do negocio e utilizam de tecnologias e inovações nas propriedades e ressaltaram que antes de partir para as novidades tecnológicas é preciso saber e fazer bem o **“arroz com feijão”** e conhecer as particularidades de seu negócio.

Descomplicando a sucessão: construindo um legado – Mariely Biff falou sobre a importância de os gestores além de herança, patrimônio deixarem um legado para seus descendentes e colaboradores.

O agro e a educação: desafios e oportunidades – a importância do acompanhamento do material escolar, DE OLHO NO MATERIAL ESCOLAR, para que não se propague mentiras e informações deturpadas do trabalho desenvolvido no agronegócio

Desafios e oportunidades na gestão: conectividade e inovação no agro – tratou sobre os desafios enfrentados na gestão de propriedades

por mulheres e as oportunidades criadas para fazer uma gestão diferenciada e eficiente utilizando de inovação, falou-se sobre a importância da conectividade entre as mulheres e as associações e cooperativas na capacitação, falaram Malu Anchieta da FAEP, Eu cooperada da COMIGO, CREDI-RURAL SICOOB, e também sobre a importância da implantação do ESG.

Cooperação e transformação- mulheres na agricultura liderando a mudança – Painel muito rico em informações sobre a atuação das cooperativas e Sindicatos rurais apoiando as mulheres que administram as propriedades e a representatividade das mesmas nessas instituições, muito orgulho de

ter a Presidente da FAEG MULHER Angela Lienhout, Larissa Glaassali Coord. Da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP e outras maravilhosas

Uma jornada na agricultura regenerativa – a agricultura regenerativa é o futuro e o produtor rural responsável faz isso com muito cuidado.

Continuidade: o papel do sucessor na evolução da propriedade – a importância da preparação do sucessor e que ele deve ser introduzido no negócio desde cedo, pois assim cria vínculos com o negócio e fortalece os laços familiares.

Mulher e suas Potencialidades – As mulheres além de rir bastante receberam informações de como despertarem suas potencialidades com a palestrante Helda Elaine

O cuidado feminino: prevenção para uma vida plena e

equilibrada - A dra. Silvia, oncologista do Hospital do Amor além de orientar sobre prevenção de doenças e qualidade de vida compartilhou que iria fazer uma mastectomia bilateral.

Comunicação do agro com o urbano: panorama e desafios – compartilharam a importância de comunicarmos o agro para o mundo, pois comunicamos muito bem entre nós, mas é preciso comunicar para quem não conhece o nosso trabalho, Monalisa Pelicione, Lilian Munhoz e outras feras da comunicação.

Despertar feminino: reconectando com a essência e equilibrando a mente – importância de ter uma vida física, mental e espiritual equilibrada para suportar o processo do caminho a realização de projetos

Mulher investidora: transformando finanças e mercado - esclareceu sobre os tipos de investidores, suas vantagens e desvantagens, eu sou uma investidora conservadora.

Superação: como transformar a adversidade em oportunidade – compartilharam histórias trágicas que poderiam destruir uma pessoa e como elas as transformaram em oportunidades

O caminho para vencer em mercados competitivos – se quisermos vencer e ter sucesso além

de trabalho, conhecimento devemos ter um diferencial.

Lançamento do livro: o chamado de um propósito – Para fechar com chave de ouro fomos presenteadas com a linda história de vida e propósito da querida Luciana Martins, tudo contado em um livro lindo que não se consegue parar de ler.

Paralelo ao evento houve um desfile, comandado por Andressa Abiata e amigas, que encantou a todas, apresentando não apenas roupas e joias deslumbrantes, mas destacando as mulheres do agro como modelos, celebrando o papel fundamental que desempenham.

Houveram também dois jantares especiais: noite do Branco e o Carnaval além é claro dos espaços com música ao vivo em vários ambientes.



ESCOLAS DE RIO VERDE FORAM PREMIADAS NO AGRINHO 2023

■ Por Maria Laura

O Agrinho é um programa desenvolvido durante o ano inteiro nas escolas dos 246 municípios goianos, valorizando alunos, professores e gestores que incentivam o desenvolvimento da produção sustentável, competitividade e de avanços sociais no campo, transformando as ações em redações e desenhos que garantem aos alunos e as escolas premiações. Em sua 14ª edição (2023) o tema do programa foi: acolher, empreender e preservar, premiando alunos e professores de duas escolas de Rio Verde, a EMEF Dr. João Barbosa Neto, na categoria Desenho Educação Infantil, com o trabalho da aluna Cecília Nascimento e em Redação 4º ano com o texto de Yuri Silva. O Colégio Estadual Martins Borges foi premiado na categoria Redação 9º ano, com o aluno João Gabriel.

Os alunos são as verdadeiras estrelas do Agrinho, transformando o conhecimento adquirido em desenhos e textos. A estudante Cecília Nascimento, contou empolgada sobre a sua obra de arte **“O meu desenho foi bem legal, desenhei**



que estava jogando lixo no lixo, árvore, grama, o sol e céu. Eu fiquei muito feliz em ter ganhado, estou sentindo que sou a vencedora do mundo”, explicou a pequena.

A professora, Elizangela que acompanhou a dona do desenho, explicou a importância do projeto na aprendizagem e listou todas as iniciativas

promovidas pela escola durante 2023 para que os alunos e pais estivessem engajados nos assuntos sociais. **“Nós trabalhamos na escola a preservação do meio ambiente, a reciclagem, o acolhimento tendo a**



presença dos pais dentro da escola, fizemos campanha de doação de cabelo para o Hospital do Câncer de Rio Verde - com cabelos entregues pela família dos alunos, fomos para as ruas com a campanha de conscientização contra a dengue, incentivamos a doação de sangue no hemocentro do município, de fato vestimos a camisa do projeto para construção de um mundo melhor”, disse a professora.

Durante a cerimônia de premiação foi perceptível a satisfação de todos os alunos e professores em ver o esforço recompensando e a certeza de que o projeto contribuiu para a formação de cidadãos atuantes na sociedade. O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olavio Teles, comentou



sobre os prêmios dos alunos do município **“Rio Verde é um importante centro do agronegócio, com grande produção de grãos e criação de gado, fico satisfeito em saber que as crianças estão recebendo dentro das escolas a informação certa quanto ao agro e a responsabilidade com a sustentabilidade”**, explicou o presidente.

Durante as edições o programa Agrinho desenvolvido pelo Sistema Faeg/Senar, soma a participação de 2 milhões de alunos, 82 mil professores

e gestores e 9 mil instituições de ensino. Dando continuidade a mais uma edição do programa as escolas retornaram com tarefa de casa, pensando nas iniciativas que vão desenvolver para se destacarem na 15ª edição (2024), trabalhando o tema: **PLANTANDO SONHOS, COLHENDO ESPERANÇAS, ALIMENTANDO O FUTURO.**



ASSOCIADOS PARTICIPAM DA ASSEMBLEIA SINDICAL

■ Por Maria Laura

A diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde recebeu em dezembro os associados para a Assembleia de prestação de contas, apresentação das ações desenvolvidas pela instituição e jantar de confraternização.

Na ocasião participaram 170 associados, lideranças de entidades do agronegócio e autoridades como o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale e o deputado estadual, Lucas do Vale que celebraram o momento e se divertiram, certos de que o Sindicato Rural trabalha em benefício dos produtores rurais.

A instituição só é forte pela presença dos associados e para o ano que se inicia o objetivo é de que o trabalho continue, com o oferecimento de cursos gratuitos para capacitação de mão de obra para o campo, sessões de equoterapia, atendimento aos associados, serviço veterinário e representação das demandas dos produtores rurais. **“Vamos continuar trabalhando pela classe produtora, levando as autoridades competentes todas as demandas, somos um dos maiores sindicatos do país e continuaremos mostrando a nossa força”**, disse o presidente do SRRV, Olávio Teles.



SINDICATO RURAL FECHA O ANO COM SALDO POSITIVO EM ATENDIMENTOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

■ Por **Fabiana Sommer**

2023 foi um ano em que o agronegócio teve que se reinventar e enfrentar barreiras com custos, logística, clima, tecnologias e guerras. Mesmo assim, o setor se manteve em lugar de destaque na economia mundial, uma vez que tem a função de garantir o sustento alimentar das pessoas. E com esse mesmo propósito, o Sin-

dicato Rural de Rio Verde buscou alternativas para trabalhar pelo produtor rural nas demandas mais variadas, atendendo de forma rápida e eficaz os processos dos associados.

Um dos grandes desafios levantados nos últimos anos chama-se mão de obra qualificada para o campo. E nesse sentido, o Sistema Faeg, Senar e Ifag trabalharam de mãos dadas com os Sindicatos Rurais por meio dos cursos e treinamentos oferecidos de forma gratuita. Em 2023, o time de mobilizadores de Rio Verde superou todos os desafios do mercado e

conseguiu atingir a marca de 5.000 pessoas capacitadas em 350 treinamentos. Além disso, o Sindicato Rural de Rio Verde foi palco para o lançamento de quatro cursos inéditos do Senar Goiás no estado e até no Brasil, sendo eles: Treinamento de Uso de Drones Agrícolas na Pulverização, Suinocultura Técnica – Terminação, Liderança Ru-



ral e Avicultura Tecnificada. **“O trabalho que a Priscilla Guardiano e eu, Maxwell Gomes, desenvolvemos junto ao SENAR-GO e Sindicato Rural de Rio Verde, é de suma importância para a economia do município, para o social da população e na construção caminhos nas histórias de vida dos nossos alunos. Esse ano foram mais de cinco mil pessoas capacitadas, formadas e prontas para o mercado de trabalho ou para empreenderem. Nesses 8 anos que estou à frente da Mobilização de Rio Verde, já são mais de 30mil pessoas que passaram por nossas mãos e deles, muitos tiveram a vida mudada. Para nós, é sempre um prazer desenvolver pessoas e transformar vidas”**, disse o mobilizador Maxwell Gomes.

O trabalho pela comunidade foi outro destaque. O Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso, completou 18 anos e tem dado ótimos resultados. A parceria de extrema importância com a Prefeitura Municipal de Rio Verde, realizou mais de 9.360 atendimentos para os mais de 250 praticantes. Feito que implicou na melhoria de qualidade de vida dos alunos. **“O nosso trabalho só é reconhecido pois temos grandes parceiros conosco, como a Prefeitura Municipal, Comigo e Grupo Cereal e os familiares e praticantes, que acreditam inteiramente em nossa equipe”**, comenta o



Fotos: Juan Brucelli

coordenador Alvanir Vilela Rezende Júnior.

Ainda falando em sociedade, o Sindicato Rural de Rio Verde doou mais de 55 toneladas de alimentos para instituições e pessoas em situação de vulnerabilidade.

Os assuntos que mais estiveram em alta durante o ano no setor do agronegócio também foram pauta da diretoria, que esteve atenta e pronta para levantar questionamentos. Temas que geraram polêmica como escoamento da produção, sanidade animal, reforma tributária, infraestrutura rural, foram algumas das demandas onde a diretoria atuou diretamente.

Destaque para a elaboração, em conjunto com a Agrodefesa, GAPES, TERRA FORTE, COMIGO, SOMA, AGRO RATES, IGA, SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E APROSOJA GOIÁS, de uma comissão para discutir a sanidade das culturas da atividade agrícola, em especial neste primeiro momento para a cigarrinha do milho. E da Comissão de Combate aos incêndios na zona rural, em parceria com a Prefeitura Municipal e Corpo de Bom-

beiros, que obteve excelente desempenho, atendendo aos chamados dos produtores rurais e promovendo iniciativas educativas que resultaram em uma diminuição dos incêndios em Rio Verde, de aproximadamente 85%.

Outra demanda recorrente foi com relação a energia elétrica. A diretoria participou de mais de cinco reuniões com a Equatorial cobrando melhorias e atenção ao campo e levou aos gerentes regionais e ao presidente da companhia os principais problemas enfrentados pelos produtores rurais da região.

Problemas fitossanitários também foram pauta da diretoria, em especial sobre o manejo de fauna exótica. Assun-



to este que levou produtores rurais buscarem alternativas para solucionar a questão, isso porque esses animais começam a atacar lavouras e destruir as vegetações nativas, além de trazerem sérios riscos sanitários para a pecuária nacional. Pensando nisso, o Sindicato Rural de Rio Verde solicitou junto a Faeg reuniões com a Agrodefesa a fim de encontrar soluções para o assunto.

Falando da área da pecuária, o Sindicato Rural foi protagonista em discussões sobre os preços pagos aos pecuaristas pela arroba do boi gordo, que neste ano apresentam uma das maiores quedas, cerca de 20%, enquanto o valor gasto para manter a qualidade da produção continuava alta

e na área leiteira, a instituição através da Cooperativa de Leite Pró-leite, participou de 19 reuniões, sendo o assunto mais relevante, a comercializações e políticas de relações entre produtores e indústria.

O leilão de gado, uma parceria do Sindicato e Dêgo Leilões, foi movimentado e rendeu ótimas negociações, reforçando o compromisso de garantia das negociações firmadas, tanto para vendedores, quanto para compradores.

A segurança também foi outro assunto que rondou inúmeras reuniões da diretoria, em especial a Operação Cio da Terra.

A instituição foi sede para inúmeros eventos do agronegócio como por exemplo a Jornada Tecnológica organizada





pelo grupo Faeg Jovem, que só neste ano protagonizou mais de 11 eventos técnicos para os maios variados públicos. E é claro, que não podemos esquecer de falar da nossa querida Queima do Alho, evento este que faz parte do calendário cívico cultural do estado e que em sua 13ª edição reuniu gente alegre, música boa e comida típica do estradão, com o famoso arroz carreteiro, feijão gordo e o paçoca de carne.

Já a Expo Rio Verde, recebeu em torno de 250 mil pessoas. A festa recebeu os melhores competidores de touros e cavalos e uma tropa impecável, além de ter reunido em um só palco, grandes nomes da música sertaneja nacional. Para 2024 a diretoria já planeja mudanças.

Internamente os trabalhos foram pesado este ano. Só o setor do departamento pessoal realizou o fecha-

mento de aproximadamente 6.500 folhas, 618 admissões, 580 rescisões, lançou 663 notas fiscais e atualmente possui 1.640 funcionários ativos no sistema.

O departamento financeiro realizou cerca de 150 ITRs e a área veterinária fez mais de 293 atendimentos. Já o laboratório de fitopatologia, que monitora e diagnostica a ferrugem asiática na região analisou mais de 1000



amostras e destas, 40 foram positivo para a doença.

Durante o ano de 2023, o jurídico do SINDICATO RURAL DE RIO VERDE/GO, realizou o acompanhamento e defesas de 12 processos trabalhistas ajuizados em desfavor de Associados, sendo que 8 ações foram finalizadas, 2 estão em fase final e as outras 2 em andamento inicial. Foram realizados cerca de 280 atendimentos na orientação de dúvidas aos Associados e realizados 4 acompanhamentos extrajudiciais que envolvem acidente de trabalho.

A área de comunicação e eventos colocou a instituição na mídia mais de 400 vezes por meio de entrevistas e reportagens nos veículos de comunicação locais, estaduais e nacionais e isso gerou uma economia para o Sindicato Rural que ultrapassou 2 milhões e meio. Por meio das redes sociais, mais de 20 mil contas foram alcançadas e a média das visualizações diários ultrapassou 1.400 usuários.

2023 se despediu com o sentimento de dever cumprido e 2024 chegou com novas oportunidades. **“Continuaremos trabalhando lado a lado do produtor rural em todas as demandas que surgirem. O nosso Sindicato está de portas abertas para todos e não mediremos esforços para juntos, construirmos um agronegócio mais sólido e com os destaques que ele merece”**, conclui o presidente Olávio Teles Fonseca.

FERRUGEM ASIÁTICA: LABORATÓRIO JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

■ Por Fabiana Sommer

O laboratório de fitopatologia, que monitora e diagnostica a ferrugem asiática, uma parceria do Sindicato Rural de Rio Verde, Xecape Rural, Gapes e Universidade de Rio Verde, já está em pleno funcionamento para atender os produtores rurais. O serviço é oferecido há 16 anos e é de extrema importância para a prevenção da doença.

O primeiro caso da doença foi registrado no Brasil no ano de 2001, e como a dispersão do fungo ocorre na maioria das vezes pelo vento, a doença alastrou-se rapidamente para as outras regiões

produtoras. A ferrugem asiática da soja é a doença mais severa que incide na cultura e o principal dano ocasionado pela é a desfolha precoce, que impede a completa formação dos grãos, com consequente redução da produtividade. **“A região de Rio Verde possui histórico da doença em safras anteriores e por ela ser extremamente agressiva, é fundamental que se tenha o cuidado de fazer o monitoramento, principalmente no início do desenvolvimento da soja, para que se possa ter o controle mais adequado e não ter prejuízos”**, explica o fitopatologista Hércules Campos.

A ferrugem asiática da soja é uma doença que representa um desafio constante para os produtores rurais e nesse sentido o laboratório reabre toda a safra justamente para auxiliar. **“Todos os anos trago folhas para análise e como produtor rural, sei que o monitora-**

mento é a peça chave para a prevenção do fungo, uma vez que se detectado logo, pode-se realizar o manejo adequado e nesse sentido o laboratório do Sindicato Rural faz um trabalho excelente”, comenta o produtor rural e diretor do SRRV Ivan Brucelli.

Estevam Costa, Mestre em Ciências Agrárias, reforça que a ferrugem precisa de apenas dois dias sob molhamento foliar e mesmo com as chuvas ocorrendo em baixa frequência nesta safra, ela pode surgir. **“A nossa região possui temperatura mais amena e retém o orvalho que a soja libera durante a noite, então esse orvalho pode favorecer o aparecimento da ferrugem”**.

O laboratório está à disposição de todos os produtores rurais da região. **“Nosso horário de funcionamento vai das 07:30 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 de segunda a sexta, é gratuito e qualquer produtor rural, independente de ser associado ou não pode utilizar o serviço”**, conclui o presidente Olávio Teles Fonseca.



ASSOCIADO DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO APRESENTANDO SEU CARTÃO

A PARTIR DE
17% de desconto
Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogaSHOP

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

20% de desconto



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

5% de desconto



64 99676-1375

15% de desconto



(64) 99211-6162 Arthur
(64) 98453-3039 Marciel

(64) 3213-7007

Rua dezolito, N° 1.154, Q6. 47, Lt. 01, Bairro Popular - Rio Verde - GO

20% de desconto



MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

10% de desconto

Exceto nos produtos
que já estarem em promoção



15% de desconto



10% de desconto



(64) 99904-4003 @TAYSA.AQUINOJIAS

10% de desconto



25% de desconto

Cursos e
treinamentos

15% de desconto

Consultoria de RH
e assessoria de RH



10% de desconto



15% de desconto



Cirurgiã - Dentista
CRO-GO-19588

25% de desconto

em fórmulas
manipuladas

15% de desconto

em produtos
industrializados
da marca Artesanal

**FARMÁCIA
ARTESANAL**

Compromisso com o seu bem-estar

20% de desconto



10% de desconto



SICOOB
Unidades

- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de tarifas isento de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os benefícios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.

ARTIGO

CORREGEDOR GERAL DE JUSTIÇA E O CANCELAMENTO DE MATRÍCULA E REGISTRO DE IMÓVEL RURAL, UMA AFRONTA AO DIREITO DE PROPRIEDADE



■ **Por** Antônio de las Cuevas, Advogado especialista em direito Aplicado ao Agronegócio – antonio@aibesadvogados.com.br

Não restam dúvidas de que o agronegócio brasileiro vem sofrendo com as decisões tomadas pelos três poderes que administram o Brasil (Executivo, Legislativo e Judiciário). No Executivo, temos políticas públicas que na verdade desmotivam o seguimento, no Legislativo, tanto no âmbito Municipal quanto Estadual, uma sanha arrecadatória nas receitas do setor, e não diferente, no Judiciário, decisões que violam diretamente o direito de propriedade do produtor

rural ou empresas, trazendo uma insegurança jurídica sem precedentes, como é o caso da decisão que iremos discutir.

Por questão de espaço, não iremos aprofundar na discussão jurídica complexa que envolve o tema, mas informar como funciona este ato administrativo previsto na Lei 6.739/79 (Dispõe sobre a matrícula e o registro de imóveis rurais) e atualizar os produtores rurais desta decisão.

Criada durante a gestação do Presidente João Figueiredo (1979), anterior a promulgação da Constituição Federal de 1988 (05.10.1988), reconhecida como uma Constituição que protege a ampla defesa, respeito ao devido processo legal, à inviolabilidade da propriedade privada e do direito à moradia, princípios que reforçam

a tão falada segurança jurídica, a legislação em discussão estabeleceu procedimentos administrativos autoritários de retificação e cancelamento da matrícula de imóveis rurais em prol dos entes públicos.

Antônio, como funciona esse processo de cancelamento da matrícula e registro pelo Corregedor Geral de Justiça?

Uma vez verificada que terras públicas foram objeto de apropriação indevida por quaisquer meios, inclusive decisões judiciais, a requerimento do ente público, sem a ciên-

VAMOS JUNTOS PARA UM ANO PRODUTIVO NA

Estrada do Sucesso

com a Petrorrio!



RIO VERDE
(64) 3621-4956

PORTELÂNDIA
(64) 3666-1765

JATAI
(64) 9 9964-6064

CAIAPÔNIA
(64) 9 9961-5020

cia do proprietário do imóvel/atingido, tolhendo-lhe o exercício de qualquer meio de defesa nesta fase administrativa, será declarado o cancelamento da matrícula imobiliária que não estiver de acordo com os requisitos da Lei 6.015/73 (Lei sobre os registros públicos) e nº 6.216/75 (altera a Lei de registros públicos).

Após o cancelamento, no prazo de 05 dias, o proprietário será notificado pessoalmente apenas para tomar ciência da decisão e cumprimento do ato administrativo. Somente após a decisão final, o atingido poderá ingressar com a ação anulatória e lá exercer o seu direito de defesa. Pasmem, o prosseguimento do ato administrativo não para com o ajuizamento da ação, podendo a União, o Estado, ou Município promover administrativamente perante o registro de imóveis, a retificação da matrícula, do registro ou da averbação.

Com base na violação de

tantos direitos Fundamentais considerados invioláveis (cláusula pétrea), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, ajuizou neste ano, a Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) de nº 1056, com o objetivo de discutir a constitucionalidade dos artigos da Lei nº 6.739/1979, que garante ao Corregedor-Geral da Justiça, a requerimento de pessoa jurídica de direito público (União, Estado, Municípios e autarquias), declarar a inexistência e cancelar a matrícula e o registro de imóvel rural.

A ação teve como relator o Ministro Alexandre de Moraes, o qual solicitou parecer do Congresso Nacional e Presidente da República, manifestando estes contrários a tese firmada pela CNA. Submetido para votação em sessão no plenário virtual do STF entre os dias 17.11.2023 a 24.11.2023, por unanimidade dos Ministros, não foi acolhido o pedido da CNA.

De acordo com o acórdão proferido pelo Ministro, acompanhado por todos os outros Ministros da corte, “...**quando se está diante do exame dos registros imobiliários que repercutam no patrimônio público, essa referida presunção relativa pode ser ainda reforçada pela própria origem da titularidade das terras no Brasil. Todas as terras foram originalmente públicas.**” Cabendo tão somente o judiciário a fiscalização, caso uma ação anulatória seja ajuizada pelo prejudicado.

Com as devidas ressalvas por não mencionar trechos importantes do voto, por envolverem questões estritamente técnicas de direito, a decisão em discussão é mais uma amostra da cautela na aquisição de imóveis rurais.

A análise de toda cadeia dominial e como formalizou-se as operações anteriores de transferência do imóvel, se mostra mais uma vez imprescindível para que situação como essa não venha a acontecer.

Com as reiteradas decisões proferidas pelo STF (marco temporal, desapropriação de áreas produtivas e esta última), não se admite mais a aquisição de uma propriedade rural por meio de uma simples análise de uma certidão de inteiro teor, é necessário sim ter um corpo jurídico para que diligências sejam realizadas “**garantindo a segurança jurídica**” dessa operação. Consulte sempre um advogado de sua confiança.



Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



ARTIGO

JANEIRO BRANCO: UMA REFLEXÃO SOBRE SAÚDE MENTAL



■ **Por** Jennifer Guimarães de Moura - Psicóloga CRP 09/11304 @psijenniferguimarães

A campanha Janeiro Branco surgiu como resposta à crescente necessidade de atenção à saúde mental em todo o mundo. A pressão cotidiana, as demandas profissionais e as mudanças sociais têm contribuído para um aumento nas questões psicológicas. Este movimento, que ganha força a cada ano, visa quebrar tabus, estimular o diálogo e promover ações em prol de uma vida emocional mais equilibrada. A escolha da cor branca como símbolo do Janeiro Branco não é por acaso. O branco evoca pureza, clareza e um novo começo.

Como Cuidar da Saúde Mental:

O primeiro passo para cuidar da saúde mental é identificar o que está sendo a causa do sofrimento. Tire momentos para refletir sobre suas emoções, compreender seus limites e identificar gatilhos que podem impactar seu bem-es-

tar. Conhecer a si mesmo é essencial para adotar estratégias personalizadas de cuidado.

Estabelecendo Limites Saudáveis

A sobrecarga de responsabilidades e a dificuldade em estabelecer limites podem ser prejudiciais à saúde mental. Aprenda a dizer “*não*” quando necessário, defina limites realistas e reserve tempo para fazer algo que goste.

Buscando Ajuda Profissional Quando Necessário

Assim como cuidamos da saúde física com consultas médicas regulares, a saúde mental também requer atenção profissional. Não hesite em procurar a ajuda de psicólogos

ou psiquiatras caso sinta que suas emoções estão impactando negativamente sua qualidade de vida.

Vínculos Afetivos Saudáveis

Relacionamentos saudáveis são fundamentais para a saúde mental. Cultive conexões positivas com amigos, familiares e colegas. A partilha de experiências, emoções e o apoio mútuo são poderosos antídotos contra o isolamento e o estresse.

Por fim, o processo de análise pessoal o qual a psicanálise propõe é significativo no cuidado com a saúde mental. Ao longo da análise pessoal, é possível que ocorra uma compreensão mais profunda de si mesmos. Isso inclui a identificação de padrões de comportamento, a compreensão de suas motivações inconscientes e a exploração de experiências passadas que possam influenciar a vida atual.



SEMENTES CERTIFICADAS: GARANTIA DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA PARA SUA PRODUÇÃO!

Registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, as sementes certificadas são amparadas pela Lei de Sementes. **Quem não planta com sementes certificadas não tem direito ao seguro e cobertura da Proagro.**



Siga nosso Instagram



AGROSEM

ASSOCIAÇÃO GOIANA DOS PRODUTORES
DE SEMENTES E MUDAS

AS MUDANÇAS DO DONO QUE ENGORDAM O BOI

■ Por Revana Oliveira - revana@sistemafaeg.com.br

A assistência técnica e Gerencial do Programa Senar Mais Carne, faz propriedade triplicar capacidade de animais por hectare. Os resultados positivos puderam ser conferidos por centenas de participantes do Dia de Campo, realizado em propriedade referência de sucesso.

O calor da região norte de Goiás, não foi obstáculo para quase 400 produtores rurais, estudantes e interessados na pecuária de corte que foram aprender mais sobre esse tipo de produção, na Fazenda Santa Maria II, no município de Formoso. A propriedade de Ubirajara Costa, se tornou um caso de sucesso depois das adequações realizadas através da Assistência Técnica e Gerencial do Senar Goiás (ATeG). A história do produtor com a instituição começou através de um treinamento de Manejo de Pastagem, ministrado pela professora Letícia e mobilização do Sindicato Rural de Porangatu.

“Com o curso eu conheci a Assistência Técnica e Gerencial do Senar Goiás e comecei a ser acompanhada pelo Técnico de Campo,

Fábio Moreira. Fizemos a migração da pecuária de leite para a de corte. Para receber o gado, fizemos a mudança da forrageira. Priorizamos o Panicum ao invés do capim-braquiária. Fizemos também divisões das pastagens com piquetes e começamos a trabalhar com o gado de forma rotacionada. E passei a fazer a IATF, que é inseminação artificial em tempo fixo, além de suplementação da alimentação”, destaca as principais mudanças.

A Fazenda conta com cerca de 85 hectares entre área de preservação permanente e reserva legal e outros 125ha, para alimentação animal. O técnico de Campo do Senar Goiás e engenheiro agrônomo, Fábio, reforça que a troca de tipo de pastagem foi essencial para aumentar a quantidade de cabeças de gado por hectare e também adotar o melhoramento genético. **“Estamos trabalhando hoje uma média geral de 2,86 unidades de animais (UA) e o ano inteiro. Então é significativo falar que nós passamos de 0,97(UA) para 2,86 (UA). Nessa ótica, a propriedade mudou a lotação e o financeiro também. Nós estamos falando do dinheiro realmente que surgiu. O processo de melhoria na qualidade genética dos animais se deu através de IATF e compra de touros de boa genética, sendo feito a estação de monta todos os anos. As recrias fêmeas são feitas na fazenda mesmo, não sendo esses animais oportunizados no mercado. Esses animais são recriados parte para reposição de cria, parte para engorda e venda. Já os bezerras de recria, machos, são oportunizados no mercado através de peso, uma vez que só saem da fazenda com mais de 200 kg de peso vivo”**, pontua.

Fábio destaca a importância de conhecer a

evolução da propriedade que está situada numa região em que muitos produtores têm dificuldades com a pastagem por causa do clima quente. As variedades implantadas de forrageiras são Panicum maximum cv. MG 12 Paredão, Panicum maximum cv.Mombaça, Panicum maximum cv.Zuri e Brachiaria Ruziziensis. Todos os animais são beneficiados com estrutura de abastecimento de água proveniente de poço artesiano e todos os piquetes têm acesso a bebedouros. A estrutura de suplementação é feita através de cochos de ferro cimento com cobertura colocados estrategicamente para atender a quantidade de todas as rezes que estão nos piquetes. **“Ainda existem muita discriminação por causa da baixa quantidade de chuva, às vezes pela condição baixa de produção de capim. Porém, nós estamos provando com a propriedade, Santa Maria II, que ela é produtiva sim. E todas as propriedades podem ser produtivas, incluindo outras aqui do norte goiano. Se você fizer o básico, bem feito, correção, adubação, dar condição de pastejo melhor**

e suplementação, você vai ter resultados positivos. É o caso da Santa Maria II. Por isso nós presenciamos aqui, no Dia de Campo do Senar Goiás, a grande participação de produtores rurais. Não só assistidos, mas aqueles que vieram conhecer o caso de sucesso, se interessando por toda a história aqui da fazenda”, reforça.

Esmoir Nazário Alves, que tem propriedade em Alto Horizonte e Araguaçu, no Tocantins, participou de um dia de Campo do Senar Goiás pela primeira vez. Ele conta que aprendeu novas técnicas para o negócio dele. **“O pessoal do Senar é um pessoal que já é preparado para ajudar a gente, né? Eu achei que foi muito bom, foi muito válido. Aprender com a experiência do outro e com um profissional que sabe ajuda demais. A gente acha**

que foi criado dentro da fazenda, dentro da roça, sabe alguma coisa, mas na verdade tem muito pra gente aprender. Precisamos abrir a mente para conhecer outras coisas além do que aprendemos com os nossos pais, dos modelos antigos e aqui e com a Assistência do Senar Goiás, isso é possível”, afirma.

Nesse contexto, o médico veterinário, especialista em produção de bovinos e coordenador técnico do Senar Goiás, Frederico S. Balestra, reforça que a Assistência Técnica e Gerencial (ATEG) desempenha um papel crucial na modernização da produção pecuária. **“Apesar da percepção de que melhorias demandam altos investimentos, o Senar oferece alternativas adaptadas à realidade de cada pecuarista, promovendo práticas sustentáveis e aumentando a rentabilidade. Ao buscar a ATEG, os produtores fortalecem suas habilidades, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da pecuária, quebrando o estigma de que inovações são onerosas e incentivando práticas eficientes e viáveis. A parceria entre produtores e Senar é essencial para a evolução positiva da pecuária”.**

Durante o dia De Campo do Senar Goiás que aconteceu, no último dia em 11 de novem-

bro, os participantes, além de conhecer as vantagens da ATeG, acompanharam palestras sobre inseminação artificial em tempo fixo, correção de solo e adubação de pasto, tecnologia na pecuária de precisão e estratégias para produção competitiva de carne. **“Os produtores que querem melhorar podem procurar o Senar Goiás. Essa assistência técnica que eu tive aqui na fazenda pode ser solicitada de graça nos Sindicatos Rurais. Os técnicos do Senar têm condição de ajudar os produtores de forma significativa, diante da realidade de cada um, as vezes o produtor tem condição de fazer pouco, mas ao longo do tempo isso vai se tornar muito”,** conclui, Ubirajara, que além de ser assistido, cedeu a propriedade para a realização do evento.



CURSO DE SOLDA ELÉTRICA GRATUITO FOMENTA O EMPREENDEDORISMO

■ Por Maria Laura

Os cursos gratuitos oferecidos no Sindicato Rural de Rio Verde em parceria com o Senar-Goiás, entregam aos alunos conteúdos variados, oportunizando conhecimentos para melhor colocação no mercado de trabalho e incentivando o empreendedorismo.

O treinamento de Solda Elétrica com carga horária de 32 horas, capacitou uma turma de 12 pessoas. A gama de atuação na área é ampla e o curso capacita para trabalhar em fazendas,

oficinas, empresas prestadoras de serviço ou abrir o próprio negócio. **“O curso é para quem nunca teve contato com a solda ou para quem tem conhecimento na área, ensinamos todos os passos para que o aluno aprenda a lidar com a atividade. Os materiais para solda têm um preço bom, então qualquer um dos alunos que quiser fazer uma renda extra conseguirá montar o seu próprio negócio”**, explicou o Instrutor de solda elétrica, Jorge França.

Em 2023 os treinamentos oferecidos pelo Senar Goiás e Sindicato Rural de Rio Verde capacitaram mais de 5 mil pessoas, melhorando a formação profissional de quem já trabalha no agronegócio e capacitando os demais que de-

sejam ingressar no setor que mais cresce no país.

Iniciamos 2024 com expectativas positivas e uma lista enorme de treinamentos para garantir mais conhecimentos e oportunidades. Os cursos são gratuitos e oferecidos o ano inteiro, acontecem das 07:50 às 17:00, no Sindicato Rural de Rio Verde, com fornecimento de alimentação e suporte. Mande uma mensagem no WhatsApp (64) 99286-9221 (Reintegra) e inscreva-se em um dos treinamentos.



FELIZ 2024



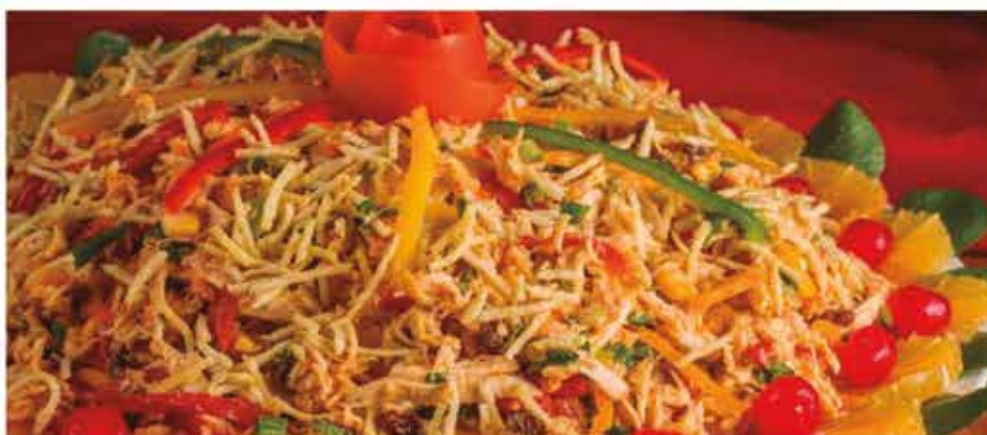
DESEJAMOS QUE ESSE ANO SEJA A
SUA MELHOR SAFRA: NO CAMPO E NA VIDA!

PLANALTO **CASE IH**



SALPICÃO DE FRANGO

Foto: globo.com



INGREDIENTES

- 500 G DE PEITO DE FRANGO COZIDO E DESFIADO
- 2 CENOURAS GRANDES RALADAS
- 1 LATA DE ERVILHA
- 1 LATA DE MILHO VERDE
- 200 G DE UVA PASSA
- 1 MAÇÃ
- MAIONESE A GOSTO
- CHEIRO-VERDE A GOSTO (SALSA E CEBOLINHA)
- BATATA PALHA A GOSTO

Modo de preparo:

O frango é o principal ingrediente na hora de fazer salpicão. Por isso, para que seu salpicão de frango fique ainda mais saboroso, invista em temperos para peito de frango, fazendo que a carne fique mais saborosa e sua receita fique melhor ainda!

Misture todos os ingredientes, menos a batata palha.

Depois de tudo misturado, forre com a batata palha.

Depois, e só servir.



FOTOGRAFIA

**FOTO:
ALEXANDRE CÂMARA**



Foto: Max Gomes



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA **PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO**

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612